



Sob a direcção das comissões politicas do Partido Republicano Portuguez
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR ALFREDO JOSÉ DE SOUSA
ASSINATURAS

Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares
Comp. e imp. nas officinas do «União Figueirense»

IMMORAL!

O jornal A Tarde, que se publica diariamente em Lisboa, tem combatido ultimamente o jogo de forma tão corajosa e decisiva que chega a parecer impossível que ainda se jogue em Lisboa tão publicamente.

O jogo, por exemplo, não obstante ser punido pelas leis vigentes, dexou de ser considerado crime na verdadeira acepção do termo, havendo épocas em que chega a ter foros de legal, de moral e até de inofensivo! E todavia a lei estabelece que ele não tem existencia legal.

De quando em vez, um ou outro jornal, amigo da legalidade e do cumprimento das leis, sustenta a sua campanha contra o jogo e este baqueia logo aos primeiros dias de ataque, porque o governo, não podendo alegar ignorancia, dá as suas ordens á policia que esta, quando as recebe em forma, prontamente executa com eficacia.

Depois ha uns mezes em que não se joga, dando os jogadores ferias ao vicio até que uma nova tolerancia os deixe voltar á antiga.

Porem, o jogo agora tomou uma nova fase. Agora o jogo triunfa, apesar da campanha que contra ele encetou A Tarde. Mais ainda: o jogo dispoz-se a dar luta contra o seu denodado combatente e, procurando feri-lo nos seus alicerces, já fez com que esse jornal soffresse embaraços na sua publicação!

Quer dizer: a triunfar o jogo contra A Tarde, vamos assistir ao espectáculo mais degradante que se tem presenciado em Portugal.

QUEM É?

«O Figueirense», em grosso normandê, dizia no seu ultimo numero que ia ser entregue ao sr. presidente do ministerio um protesto por intermedio do seu representante parlamentar.

Mas então «O Figueirense» tambem tem representantes no parlamento, depois de ter declarado repetidas vezes, que abandonou a politica, metendo até a ridiculo

Quem é então o seu representante em côrtes?

**Dr. Miguel A. Alves
Correia**

Chegou a Lisboa, na ultima segunda feira, a bordo do Moçambique, o sr. dr. Miguel Alexandre Alves Correia, fundador deste jornal e antigo orientador da facção politica que ele representa.

Ha anos que s. ex.ª se retirára para a Africa Oriental, assentando a sua banca de advogado em Lourenço Marques, onde tambem têm exercido com notavel proficiencia o cargo de notario.

Foi com o imenso jubilo que soubemos do seu regresso e d'aqui lhe enviamos um apertado abraço de boas vindas enquanto o não podemos fazer pessoalmente com o mesmo entranhado affecto que nos merecia, quando entre nós lutava pelos mesmos principios politicos e moraes que lhe grangearam a sincera estima de todos nós.

Ignoramos ainda, á hora que escrevemos, se o nosso velho amigo decidiu fixar residencia definitivamente na metropole ou se volta a ocupar o seu lugar em Lourenço Marques, depois de refazer-se dos danos fisicos que necessariamente lhe deve ter produzido o clima africano.

Exposição agricola

Vae grande entusiasmo entre os lavradores de todo o distrito pela proxima exposição agricola que se realiza em Leiria no proximo mez.

Para assistirem á sua inauguração, foram convidados os srs. Presidente da Republica e presidente do ministerio.

A exposição deve ser muito concorrida de productos agricolas, pois os expositores são contemplados com premios varios.

O promotor desta exposição é o nosso amigo, sr. Armando Bordalo, distinto engenheiro-agronomo que tem a seu cargo os serviços agronomicos do distrito e que tem sido incansavel na organização dos preparativos da exposição, fazendo uma larga propaganda entre os lavradores do distrito e solicitando até directamente a sua concorrência e ela.

Na ultima semana esteve nesta região em serviço de recolhimento de amostras para esse fim, o regente agricola, sr. Lança, que fez larga colheita, especialmente em vinhos e azeites.

Lembramos a grande conveniencia que têm os lavradores de concorrer á exposição, pois assim firmarão ainda mais os seus creditos, tornando conhecidos os seus productos.

Sabemos que de Figueiró dos Vinhos figurarão admiraveis exemplares que já foram enviados para Leiria, podendo ainda entrar na exposição quaesquer outros que sejam remetidos até ao fim do mez, dirigidos ao sr. Bordalo, devendo ser acompanhados dos nomes dos rematentes e propriedades em que foram creados.

A seu tempo publicaremos aqui a lista dos productos premiados e ser-mos-ia muito agradavel que Figueiró pudesse merecer essa honra.

PROFESSOR DE CAMPELO

«O Figueirense» publicava, entre outras que a censura não deixou sair á luz, umas insinuações ao Seculo, a proposito de um artigo que este jornal publicou sobre a nomeação ilegal do professor de Campelo. Mas então O Figueirense julgando que o jornal de maior circulação de todo o paiz lhe dá confiança para responder sequer ás suas

o «Seculo é o periodico mais lido em Portugal, é até talvez a empresa mais poderosa do paiz, e O Figueirense é o jornal

Extinção de cães

A camara, deste concelho

mandou-nos dizer que o sr. administrador do concelho não tem matado os cães vadios e que por isso se está em perigo se ser mordido por algum cão danado. Ora toda a gente sabe, porque já aqui o dissemos ha muito tempo, que o sr. administrador, reconhecendo esse perigo, sollicitou guardas de policia para esse serviço ao sr. governador civil. Como, porem, os guardas não podem ser destacados sem que as despesas extraordinarias sejam feitas pelas camaras dos concelhos onde vão fazer serviço, aconteceu que fosse consultada a camara sobre se queria pagar essas despesas ao que ela prontamente respondeu... que não! E a policia, é claro, não veio. E os cães, é clarissimo, não foram abatidos, porque o sr. administrador não tem pessoal para essa diligencia, que é sempre odiosa. A camara não tem dinheiro... para auxiliar os serviços da administração sempre que não sejam administradores

Hino Nacional

O boche do Porto, Bernardo Tavares Coelho, para não ficar na cadeia por ter desrespeitado o hino nacional, teve que se afiançar em 500\$00; qual terá sido o procedimento do sr. dr. Delegado desta comarca com referencia ao adelaide Estevam António Gonçalves, que cometeu igual delito em Coimbra e que foi preso em flagrante?

O sr. Dr. Delegado mandou o adelaide guardar a torre de Santa Cruz, ou em quanto lhe foi arbitrada a fiança?

— Do nosso colega A Resistencia de Coimbra, transcrevemos esta local para d'ela dar vista aos desrespeitadores do Hino Nacional cá do burgo.

EXAMES

Fizeram exame do 2.º grau, na escola desta vila, ficando aprovados, os seguintes alumnos:

Alberto Simões Diniz, Pedro Grande; Eduardo Lopes da Silva, idem; Regina Neves Nogueira, idem; Abilio Lopes da Costa, Vila Facaia; Agripino Coelho da Fonseca, idem; Manoel da Silva, Aldeia da Cruz; Adriano Simões, Figueiró; Ester Bebiano Carreira, idem; Irene Paiva Godinho, idem; Roberto Zagart Henriques, idem; Maria de Lourdes Betencort de Carvalho, idem.

Houve quatro reprovações, faltando um examinando por doença.

Declarações de produção

Lembramos aos produtores de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de cequeiro e cortiça, que até o dia 30 do corrente mez devem apresentar, nas regedorias ou administrações do concelho, as declarações de produção d'aqueles generos, devendo os produtores de centeio declarar as quantidades que destinam para a futura sementeira, gastos de familia e pessoal assalariado, e ao pagamento, em generos, de qualquer encargo — rendas, foros ou pensões — e para venda.

As declarações devem ser feitas nos impressos gratuitamente fornecidas pelas administrações do concelho e regedorias, ou em qualquer papel de formato não inferior a um quarto de papel almaço.

Os possuidores e detentores dos referidos productos, tem obrigação de fazerem iguaes declarações.

Ninguem deve deixar de cumprir esta disposição legal, para não soffrer as consequências desagradaveis que essa falta ocasionaria.

O sr. Barata

Por motivo de doença grave de seu pae, retirou inesperadamente de Figueiró, no ultimo domingo, o sr. Antonio Nunes Prudente, professor do liceu de Leiria e presidente do juri dos exames do 2.º grau nesta vila.

Na segunda feira, sem que ninguem o esperasse, appareceu aqui o inspector Barata para presidir ás provas oraes dos alunos que já tinham feito as escritas sob a presidencia do professor sr. Prudente.

Como dissemos, este senhor retirou-se precipitadamente no domingo e, por tanto, não podia ter sido legalmente substituído, porque estava o telegrafo fechado n'esse dia e até o proprio ministerio da instrução, unica entidade que podia dar ordens ao inspector Barata para substituir o presidente nomeado.

Quem foi então que ordenou a substituição?

O caso tem de ser convenientemente esclarecido,

Os exames começaram pelas 12 horas e ás 13 correu na vila que eram publicos, pois não se prohibia a entrada de pessoas extranhas na sala. Fomos até lá com alguns amigos, para verificarmos se era verdade o que nos haviam dito em relação á maneira

Chegados ali disseram-nos que se podia entrar e, com effeito, estavam na sala muitas pessoas que não eram da familia dos examinandos, nem seus professores, tutores ou encarregados da sua educação, unicas que a lei não exclue de poderem fazer parte da assistencia.

Nem sequer estava qualquer empregado á porta que impedisse a entrada.

Entramos.

PESCARIAS

Promovida pelos nossos amigos srs. Manoel Joaquim da Silveira e Raul d'Ascenção Silveira, teve logar no ultimo domingo, proximo do Casal Velho, uma bela pescaria, oferecida aos seus e nossos amigos, Abilio David dos Reis, Basilio de Araujo Lacerda e Henrique Dias Correia.

Os convidados foram para ali de vespera, hospedando se em casa do nosso presado amigo José Lopes d'Ascenção, grande proprietario, de Chimpeles, que lhes ofereceu um lauto jantar.

O sr. Ascenção e sua ex.ª esposa, muito conhecidos em todo o concelho pelo seu fine trato e honestidade, dispensaram-lhes as maiores amabilidades que muito os penhorou. No di seguinte, logo de manhã, principiou a pescaria que deu peixe com abundancia.

Pelas 13 horas foram novamente lançadas as redes á agua, vendo-se pouco depois grande quantidade de peixe na margem da Ribeira.

Satisfeitissimos com o bom resultado da pescaria, dirigiram-se todos a casa do nosso amigo sr. Joaquim Mendes, do Casal Velho, onde teve logar o jantar, que decorreu no meio do maior entusiasmo, assistindo a ele as seguintes pessoas: Abilio David dos Reis, Basilio de Araujo Lacerda, Henrique Dias Correia, José Lopes Ascenção, Manoel Joaquim da Silveira, Jaime d'Ascenção Silveira, Alfredo Quaresma, Joaquim Mendes, Antonio Quaresma e Manoel da Silva Bouceiro e os meninos Amelia David dos Reis, Constantino e José David dos Reis.

No proximo sabado tambem realiza-se outra pescaria na Foz d'Alge, tomando parte n'ela muitos amigos nossos d'esta vila e de Arega.

Manoel da Silva Telhada

Fotographo amator

FIGUEIRODOS VINHOS

Guarda Republicana

Conforme o edital que em outro logar publicamos, está aberto o concurso para preenchimento dos logares de guardas da nova Companhia da Guarda Republicana que se vae crear neste distrito. O convite é feito aos soldados reservistas nas condições mencionadas no referido edital e para ele chamamos a atenção dos interessados.

Romaria e feira anual da Senhora da Guia

E' nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez de setembro que se realiza na vila do Avelar, a romaria e feira anual da Senhora da Guia a que costumam concorrer muitos milhares de pessoas.

Procede-se já aos primeiros trabalhos destinados á iluminação e ornamentação d'aquella vila.

A ordem será mantida por uma força de cavalaria da guarda Republicana.

ASSUCAR

O assucar no nosso concelho é coisa que já não existe.

O sr. administrador do concelho tem sido incansavel em pedir providencias, mas nada tem conseguido porque não o ha em Lisboa.

Os jornaes dizem que brevemente chegam importantes carregamentos, mas até eles chegarem, os golotões que vão esperando...

FALECIMENTO

Depois de prolongado soffrimento, faleceu no preterito sabado, o sr. Domingos Henriques de Matos, natural do Carregal, concelho de Castanheira de Pera.

Domingos Henriques de Matos, foi ainda novo para o Brazil onde casou e adquiriu alguns meios de fortuna, mas tendo ali adoecido veio fixar residencia em Figueiró na esperança d'aqui se restabelecer, pois era já a segunda vez que tinha sido nosso hospede, mas infelizmente os seus intuitos não tiveram o exito que ele sonhara e aqui faleceu!

O seu funeral realisou-se no domingo tendo sido acompanhado por alguns dos seus amigos e pela filarmónica desta vila.

A sua esposa apresentamos as nossas condolencias.

Censura

Como dissemos no nosso ultimo numero, foi nomeada uma nova comissão de censura para este concelho que já na ultima semana exerceu as suas funções nos dois jornaes da terra.

N'esse numero fizemos as considerações que entendiamos dever fazer, mas a comissão cortou-as e não vieram á luz da publicidade.

Diz-se que a comissão, ao empossar-se do seu delicado cargo, deliberou fazer cessar as repetidas contendas que se ventilam nos dois jornaes locais e que, para esse fim, não consentirá que se continue a linguagem despejada de que esses jornaes se servem, nem permitirá campanhas em que se fira a nota pessoal que possa irritar o nosso meio, obstando á realização da união sagrada.

Efectivamente, o nosso ultimo numero foi rigorosamente censurado, eliminando a comissão noticias inteiras e todas as palavras que pudessem desagradar áqueles a quem eram dirigidas. Como, sempre, aceitámos a correição serenamente e aguardámos o procedimento da comissão para com o outro jornal para avaliarmos da justiça com que o nosso fóra retalhado...

De nada nos queixariamos se a comissão usasse para com o orgão dos nossos adversarios do mesmo rigor que teve para connosco.

E' preciso moralisar a imprensa local?—pois moralise-se com igualdade. E' preciso pôr termo á má lingua, acabar com as campanhas pessoais?—pois faça-se isso para ambos os jornaes e nós calar-nos-emos por nossa parte. Agora os outros fazerem a sua politica

A comissão está disposta a fazer o limpeza dos jornaes como se tem reclamado muitas vezes e nós proprios já temos advogado?—Faça-a, que é necessidade para o socego e bom nome desta terra. Faça-a, mas... faça-a a valer!...

ARRAIA SECA

Vende-se no estabelecimento de

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos

Milho

Diz o «Figueiroense» que já se vendeu o primeiro vagon e que se está vendendo o segundo do milho que a camara mandou vir.

Ponham lá essa malha de cama. O milho que o sr. governador civil comprou a pedido do sr. administrador do concelho e que foi pago com o dinheirinho do sr. Manoel Luiz Agria!...

A' que se não fora a censura...

Noticias pessoas

Manoel dos S. Abreu

Acompanhado de s. ex.ª esposa e filhinho José, saiu para o Gerez a fazer uso destas aguas, o nosso presado amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu, desta vila.

Zilo A. da Silva

Encontra-se nesta vila de visita a sua familia o nosso estimado amigo, sr. Zilo Alves da Silva, digno thesoureiro do Monte-Pio Gerardo em Lisboa.

José Custodio M. Vidigal

Acompanhado de s. ex.ª esposa e filhos, passou nesta vila de regresso de Coimbra o nosso amigo, sr. José Custodio Martins Vidigal, de Pedrogam Pequeno.

Herculano M. de Paiva

Com curta demora esteve em Figueiró no ultimo domingo o nosso amigo, sr. Herculano Martins de Paiva, de Lisboa.

Dr. Mario Guimarães

Acompanhado de s. ex.ª esposa, mãe e filhinho, saiu ha dias para Pa-rede, onde foi passar a estação calmosa o nosso particular amigo, sr. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, habil advogado, nesta vila.

José H. da Silveira

Afm de fazer uso de banhos, seguiu a passada semana para a Figueira da Foz, indo acompanhado de sua familia, o nosso amigo, sr. José Henriques da Silveira, de Pedrogam Grande.

Joaquim Ferreira

Com sua familia encontra-se na Figueira da Foz, o nosso amigo, sr. Joaquim Ferreira, desta vila.

João F. de Carvalho

Acompanhado de seu filho, saiu ante-ontem para Unhaes da Serra a fazer uso destas aguas o nosso director e presado amigo, sr. João Ferreira de Carvalho.

Antonio A. Ribeiro

De visita ao nosso amigo sr. José Miguel Fernandes David, digno administrador do concelho, nesta esteve vila, o capitão de infantaria, sr. Antonio Augusto Ribeiro, do Cartaxo.

Cumprimentámos em Figueiró os nossos amigos, srs. Armando Carvalho Castanheira e Raul Miguel de Carvalho, professores da escola movei e residentes em Pedrogam Grande, João Artur de S. Manso e Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, de Arega.

Já retirou para Setubal o sr. Joaquim Martins, comerciante em Setubal.

Tendo sido acometido de um forte ataque de reumatismo que o fez reter no leito bastantes dias, seguiu na passada semana para as Caldas da Rainha, onde vae procurar alivio para o seu padecimento, o nosso amigo, sr. Manoel Alves, digno guarda fiscal do serviço da Companhia dos Tabacos. Desejamos-lhe completas melhoras.

Fizeram-nos a sua visita os nossos amigos, srs. Manoel Filipe Tomaz, do Troviscal, e Antonio Marques, da Ribeira d'Alge.

DIVORCIOS

E

TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Rua da Prata, 93,2.

LISBOA

Telefone 3646 (central)

Comicio patriótico

Conforme noticiámos no nosso ultimo numero, realisa-se hoje, na Batalha, junto ao monumento, o grande comicio patriótico em favor da nossa intervenção na guerra, no qual tomam parte, entre outros oradores, os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Afonso Costa.

O comicio será imponentissimo, não só pelo fim de que se trata, mas tambem pelas figuras que n'ele se apresentam a falar ao povo. De quasi todos os pontos do paiz ali vão representantes de colectividades. Em Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Alcobaça e outras terras proximas já não ha automoveis disponiveis. De Figueiró seguiram para a Batalha hoje de manhã os nossos amigos dr. Custodio Paiva, José Manoel Godinho, José Miguel Fernandes David, Alfredo Simões Pimenta, João Artur de Sousa Manso, Antonio Vasconcelos de Sousa Manso e Antonio Jacinto David, não tendo ido muitas outras pessoas por falta de meios de transporte.

Licoraria Uíforia

O nosso amigo sr. Antonio Nunes Coelho Serra, com escritorio na Rua dos Caminhos de Ferro n.º 86 em Lisboa, acaba de tomar de trespasse á firma Carreira & C.ª, da rua da Madalena, n.º 106, esta importante fabrica de licores e cognacs, passando a nova sociedade a girar sob a firma Carreira & Serra.

A todos os nossos amigos recomendamos esta casa, podendo nós garantir que os seus pedidos serão executados com esmerada atenção.

ACURCIO LOPES

Já se encontra entre nós em goso de férias o sr. Acurcio Lopes, perfeito do Colegio de S. Pedro, de Coimbra, que, ao mesmo tempo que exerce essas funções, ali está fazendo a sua carreira literaria, tendo concluido já este ano o curso geral dos liceus, segunda secção.

Felicitemos Acurcio Lopes pelos excelentes resultados dos seus trabalhos escolares e fazemos votos para que continue briosamente, á custa do esforço proprio, os seus estudos.

Congresso partidario

«Por motivos que o Directorio do Partido Republicano Portuguez entendeu respeitar, foi adiado sine die o congresso deste poderoso partido.

Não discutimos se fez bem, se fez mal.

Quanto a nós, humildes provincianos, parece-nos occasião, e das mais asadas, para iniciarmos os nossos congressos partidarios, por distritos, como no-lo faculta a lei organica partidaria.

Vão sem duvida os congressos districtaes ser bem mais beneficos para as respectivas regiões que os congressos geraes, quase sempre assembleias onde se discute somente assuntos que por vezes nem sequer interessam á provincia que tão apressada e disciplinadamente a ellas concorreu.

O facto de estarmos em «União Sa-

grada» não é nem será argumento para nos impedir de trabalhar quanto em nossas forças caiba para o maior engrandecimento partidario e fomento da região eu que vivemos.

Os graves problemas das subsistencias não são coisa a desprezar, e quem melhor poderá indicar o que lhe convem legislado sobre tão magno assunto, que os congressos districtaes?

A «União Sagrada» não é uma fórmula politica para se dormir, é antes pelo contrario, uma força poderosa para se reclamar uma administração criteriosa e equitativa.

Por estas razões e por outras que experemos é que achamos da maxima urgencia e necessidade a reunião do congresso districtal de Leiria.

A lei organica determina, no seu § unico, do art. 12, que basta um terço das commissões municipais dum distrito para pedirem a efectivação do congresso districtal.

Confiamos, pois, que, por pedido das commissões municipais ou pela iniciativa da commissão districtal de Leiria, em breve seja convocado o congresso deste distrito.

Neste marasmo é que não devemos continuar. Parar é morrer.»

—São do nosso colega das Caldas da Rainha, «O Defensor», as considerações que deixamos reproduzidas e submetidas á apreciação dos organismos politicos desta região.

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

E no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

EDITAL

O cidadão José Miguel Fernandes David, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Convida todos os reservistas do exercito e armada e praças licenciadas, domiciliados neste concelho, para que se alistarem na Companhia da Guarda Republicana Nacional, que se está a organizar para o estabelecimento de postos de policia rural e local nos concelhos de Leiria, Alvaizere, Ancião, Batalha, Pombal, Porto de Moz, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam, Castanheira de Pera, Alcobaça, Caldas da Rainha, Obidos, Nazaré, Peniche e Bombarral.

Os reservistas e praças licenciadas que aceitarem este convite, devem apresentar nesta administração, as suas cadernetas militares e, na falta destas, declarações dos regimentos a que pertencem.

São condições para o alistamento as seguintes: — Ter altura minima 1,º60 (infantaria) saber ler e escrever regularmente, ter mais de 20 anos de idade, e menos de 30. debito a Fazenda Nacional inferior 25\$00, bom comportamento e ter a necessaria robustez.

As praças são alistadas na 2.ª classe, como soldados, e tem os seguintes vencimentos:—Pret \$30, subsidio para alimentação (atualmente) \$12; fardamento (infantaria) \$70. Depois dum ano de serviço

com bom comportamento passam á 1.ª classe e vencem mais \$06, tendo o desconto de \$08.

Para constar se passou o presente e outros d'igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Figueiró dos Vinhos, 21 de agosto de 1916.

José Miguel Fernandes David

Serviço da Republica

EDITAL

REGIMENTO DE INFANTARIA DE RESERVA N.º 15

Revista de inspecção

Faço saber, por esta forma, ás praças licenciadas e das tropas de reserva pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas paróquias de Aguda, Arega, Campelo e Figueiró dos Vinhos, concelho de Figueiró dos Vinhos que devem comparecer nos Paços do Concelho no dia 17 de setembro de 1916 ás 9 horas com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As praças licenciadas e das tropas de reserva que com os referidos artigos e cadernetas militares se apresentarem na secretaria do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 15 em Tomar em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 horas até ás 15, são dispensados de comparecer no dia marcado.

As praças licenciadas e das tropas de reserva que faltarem a esta obrigação especial serão punidas nos termos do citado regulamento.

Quartel em Tomar, 14 de agosto de 1916.

Pelo comandante,
Luiz Augusto de S. Rodrigues
Tenente ajudante

NOTA —As praças licenciadas comparecem com os artigos do uniforme vestidos.

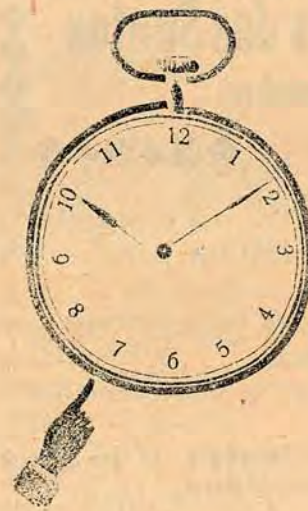
DINHEIRO

Emprestam-se dois mil escudos, garantidos por hipoteca ou por bom fiador.

Empresta-se toda a quantia ou em fracções de 500\$00 N'esta redacção se diz.

Relojoaria Barrocas

Rua Luiz Quaresma Val do Rio



O proprietario,
MANOEL C. FERNANDES DAVID

O proprietario desta relojoaria participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que abriu o seu estabelecimento com um lindo sortido de Relojoaria e Ourivesaria onde se encontram relógios dos melhores autores, taes como Longines, Dora, Cybéle, Tavanés, Rytmos, Termos, Zizi, Nadir, e muitos outros, todos da melhor garantia, e afiançados por 1 a 5 anos.

Cordões, cadeias, orgolas brincos, anéis, etc.

Muitos objectos de ouro e prata proprios para brindes.

Todos os objectos se vendem por preços sem competencia

Só na Relojoaria Barrocas se restitue o dinheiro ao freguez dos objectos comprados que não satisficam no prazo de 30 dias, com 10 por cento de despreciação.

Compram-se libras, moedas, objetos de ouro e prata, sendo esta casa a que paga por maior preço.

Encarrega-se do concerto de relógios, ainda os mais dificeis, bem como todo e qualquer serviço em ouro, por preços sem competencia.

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheira por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita a nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, anéis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo preço

6 e 12, Rua de Palma, 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua— Telephone 3676

Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos & C.ª de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu comercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró

dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª Manoel Rodrigues de Pedrogam Frande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.ª.

ANUNCIO

Os individuos abaixo assinados, proprietarios na freguezia de Arega, fazem publico que não consentem gado algum nas suas tojeiras ou outras quaesquer propriedades suas, depois do que procederão em harmonia com a lei contra os transgressores:

João Artur de Sousa Manso
Antonio Vasconcelos de Sousa Manso

Emidio Gonçalves Baião
Francisco Quaresma
Vitorino dos Santos
José Ribeiro

José Rodrigues Baião
João Augusto Teixeira
João Gomes da Silva
Antonio Antunes «Migalha»
João Martins Mano

Antonio Marques
Augusto Marques
Manoel Martins Mano, da Castanheira

Remigio da Graça
Jaulino de Carvalho
Manoel Maria Feliciano
José Rodrigues

Manoel Joaquim Inacio
Manoel Caetano
Antonio Furtado
José Mendes

Manoel Martins Mano, do Brejo
Julio Gomes

Antonio Maria Feliciano
Francisco Bernardo dos Santos, do Brejo.

Antonio da Silva, do Brejo
Acacio Virgilio de Sousa Manso
José Moraes

Antonio Bernardo
Lino Nunes dos Santos
José dos Santos
Pedro Antunes

João Rodrigues Baião
João Martins Mano, do Casalinho.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e herdada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Conceitos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho
R. Direita, 173—R. da Sofia, 92
Coimbra

Esta officina encarrega se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaca

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços barattissimos.

Enviám-se amostras e desenhos.

Todos os pedidos ao proprietario

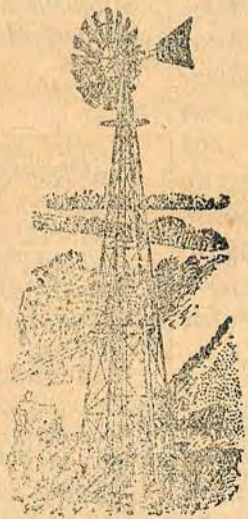
Fernando dos Santos Cordeiro

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o

melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor—Jironymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, merceria e brinquedos.

Sola, cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao BARATEIRO DO POVO em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recusa competencias.

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE",
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Aliança do Porto
» Economia Portugueza
» do Minho
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
José Henriques Totta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.